



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL CONEPIR/MG, EM 23 DE AGOSTO DE 2023.**PRESIDÊNCIA CLEVER ALVES MACHADO**

Aos 23 dias do mês de agosto do ano de 2023 ocorreu em formato virtual a Plenária Ordinária do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial- CONEPIR. Link da reunião: <https://drive.google.com/file/d/1NXsZVcM3-aaJDxtX4EuogvG938ztiWY/view> Presentes os conselheiros (as): **Clever Alves Machado**, (SEDESE/Subsecretaria de Direitos Humanos); **Amanda Pereira dos Santos** (SEDESE/Subsecretaria de Assistência Social); **Elzelina Dóris dos Santos** (SEE); **Anna Karla Ribeiro da Silva** (SEAPA); **Ellen Alves de Oliveira** (SECULT); **Fábio César de Araújo Costa** (SEJUSP); **Fernanda Alves Batista** (SEDESE/Esporte), **Fátima Cristina Pinto** (SEDESE/Subsecretaria de Assistência Social); **Ciro César de Carvalho** (SES); **Rogéria Maria Alves Borges Rodrigues** (SEDE); **Hellen de Oliveira Nunes** (SEPLAG) **Adjanir Silva** do Movimento Unificado Negro de Divinópolis; **Ana Luísa Evangelista da Silva** representando Indômita Coletiva Feminista; **Luana Paulina Amarante** representando Indômita Coletiva Feminista; **Maria Eunice Ferreira Gama** representando Fundação Conscienciarte; **José Antônio Ventura** representando a Associação Cultural Afro-brasileira Vovó Ana; **Paixão Sessémeandê** da Rede Afro LGBT MG (segmento da Comunidade LGBTQA+ negra); **I - Justificativas dos conselheiros ausentes:** Nayara Dias (SECULT); Arthur Henrique Soares (SEDESE/Esporte). **II – Convidados:** Lourdes Ida, presidente da Associação Mineira e Clubes Sociais Negros (Sabará); José Ribamar Nascimento, historiador e radialista (Sabará); Ana Rita Pereira (CDH). **III - Suporte Técnico:** Elenir Santos, secretária executiva do CONEPIR, Gislene Teixeira Ramos e Judite Rezende técnicas da Secretaria Executiva CONEPIR, Wallison Francisco Gomes (CTIC/CDH/SUBDH). **IV - Verificação do quórum:** Às 14h10min, a secretária executiva Elenir Santos, verifica que há quórum e pede a técnica Gislene Ramos que faça a leitura dos nomes dos conselheiros presentes e após, a leitura dos nomes dos conselheiros que justificaram ausência. O Presidente começa a reunião com boas vindas a todos (as) e coloca para aprovação a Ata da reunião plenária ordinária do dia 19 de julho de 2023. Aprovada por todos conselheiros. **V - Informes:** O presidente concede a fala à conselheira da sociedade civil Luana Paulino Amarante da Entidade Indômita Coletiva Feminista que representou o CONEPIR no Fórum na cidade de Ubá no dia 27/07/2023 e também em entrevista na Rede Minas no dia 25/07/2023, ambos com a temática: Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha e a celebração do Dia da Mulher Negra em homenagem a Teresa de Benguela. A conselheira Luana agradece ao presidente a oportunidade e a honra em representar o CONEPIR, nos dois eventos com os mesmos temas. No dia 25/07 foi disponibilizada a entrevista na Rede Minas, às 20 horas, onde juntamente com a ativista negra Mariane explanamos sobre o Dia da Mulher Negra Latina Americana Caribenha, que teve sua origem através do encontro de mulheres negras em São Domingos Republica Dominicana no ano de 1992 e sobre a celebração do dia da Mulher Negra em homenagem a Teresa de Benguela, a partir do ano 2014 no Brasil. Foi falado também da Lei 11.645, onde se estabelece a obrigatoriedade do ensino das culturas Afro – Indígenas nas escolas de ensino fundamental e médio. Outro tema foi à equiparação do crime de injúria racial ao crime de racismo

tornando-se crime imprescritível e inafiançável. Falamos do empreendedorismo das mulheres negras que teve o começo depois de alforriadas, vendendo quitandas, lavando roupas, sendo pioneiras em empreendedorismo. Falamos do racismo estrutural étnico e religioso, salientando que o racismo é uma tentativa de impedir que uma determinada etnia ou religião possa exercer o seu direito de ser e existir, falamos da mulher negra como base da sociedade com seus vários recortes, falamos da importância da implementação das cotas raciais como política pública. Encerramos o Fórum em Ubá, com um debate e uma roda de conversa com todos participantes, trocando experiências e conhecimentos sendo bastante positivo no sentido de como combater o racismo em nosso país. O presidente Cleber agradece a conselheira Luana por ter representado o CONEPIR e coloca para aprovação a pauta. **VI - Aprovação da pauta:** Apresentação da Associação Mineira e Clubes Sociais Negros em parceria com Iepha /MG. Pauta aprovada por todos Conselheiros. O presidente Cleber pede aos palestrantes, a Sra. Lourdes Ida e o Sr. José Ribamar Nascimento que se apresentem. O presidente Cleber percebe que estão sem áudio, não tem como escutá-los e propõe que enquanto a palestrante Lourdes tenta ligar o áudio, poderemos ouvir o professor, que pelo visto também apresenta problemas no áudio. O presidente diz que esta pauta é muito importante, que a Sra. Lourdes vai nos trazer fundamentos de como os Clubes surgiram, porque surgiram e a oportunidade de conhecermos melhor estes Clubes que foram símbolos de resistência. O Clube Social Negro mais antigo de Minas Gerais é o Clube Mundo Velho, em Sabará. Precisamos retomar os projetos e programas relacionados ao fortalecimento destes clubes, pois na sua maioria deixaram de existir. A secretária executiva informa que ainda os palestrantes não conseguiram solucionar o problema com o áudio. O presidente Cleber sugeriu migrar para a plataforma Meet e perguntou aos participantes se concordavam com a mudança. Todos levantaram a mão concordando. Foi chamado o técnico de informática, o Sr. Wallison que avaliou dizendo que a plataforma atual do Conselho é a Microsoft Teams, onde acontecem às gravações e com a plataforma sugerida Meet não haveria possibilidade de gravação. O presidente Cleber diz da importância do assunto e propõe criar assim mesmo o link no Meet que foi enviado para todos participantes da plenária. **As 14h45min a reunião plenária recomeça usando a plataforma Meet, sem gravação, as falas que serão anotadas irão compor a Ata.** O presidente Cleber dá prosseguimento à plenária passando a palavra para Sra. Lourdes Ida que se apresenta como presidenta da Associação de Clubes Sociais Negros de Minas Gerais. Diz que o papel da Associação é buscar a preservação do espaço desses Clubes através de soluções em conjunto a problemas em comuns, como promover, resgatar e preservar a identidade afro-brasileira com ações, projetos e programas voltados à defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e cultural dos clubes sociais negros e da comunidade do seu entorno. A Associação é composta por diversos Clubes Negros espalhados pelo Estado de Minas Gerais e que foram fundados após a abolição da escravatura, em 1894, a partir da necessidade de um espaço associativo no qual eles seriam aceitos. Isso porque, na época, o negro não dividia o espaço social com os brancos. Os Clubes realizavam diversas atividades culturais, como os bailes tradicionais, concursos, peças de teatro, apresentações de danças típicas da região. Infelizmente, a longevidade desses Clubes levou a um gradual esvaziamento. Alguns chegaram até a serem extintos, restando apenas a sua memória para preservar. A pandemia de Corona vírus, também complicou a situação, pois muitos Clubes fecharam e poucos conseguiram ser reativados. Porém, estamos lutando em conjunto para renovar, revitalizar e preservar essas entidades, trazendo a cultura dos Clubes e integrando à cultura das cidades. Esses clubes e sua continuidade são fundamentais para a preservação e perpetuação da cultura afro-brasileira. Em novembro de 2006 os representantes dos Clubes e Sociedades Negras do Brasil promoveram o primeiro Encontro Nacional na cidade de Santa Maria/RS, com o objetivo de promover a visibilidade, elaborar um diagnóstico e fortalecer estes espaços, tornando-se Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Durante o evento foi escrita a Carta de Santa Maria contendo varias propostas. O segundo Encontro Nacional aconteceu em 2010, na cidade de Sabará e os debates foram focados com os temas de ações patrimoniais, resgate e memória, fortalecimento da rede de promoção e proteção. Aproximamos mais dos Clubes e retomamos em 2022 com a construção de uma nova Carta onde foram observadas algumas questões, onde o Estado foi dividido em quatro eixos: Centro, Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro, Sul e zona da Mata. Estas são referências de localização dos Clubes que foram mapeados por categorias ativos e inativos. O presidente Cleber pergunta a Sra. Lourdes quais dificuldades são enfrentadas atualmente. A presidenta da Associação Mineira de Clubes Sociais Negros, diz que o Clube de Sabará passa por uma

situação delicada e por causa disso está completamente irregular, o que também está acarretando em problemas estruturais. A casa não tem alvará de funcionamento e nem extintores de incêndio, por exemplo. Recentemente o Clube Mundo Velho foi arrombado e muitos danos foram causados e a entidade perde a referência. É importante que o clube volte a funcionar, pois, esse patrimônio pertence à população. Outra dificuldade é a captação de recursos para dar continuidade a projetos. Temos participado do Projeto Afro mineiridades, que é uma importante iniciativa do Governo de Minas Gerais, por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico - Iepha-Mg, para compreender e reconhecer a complexidade das contribuições dos grupos de matriz africana que formam as culturas mineiras. Em julho tivemos uma reunião com o Iepha com debates e interações com lideranças políticas, intelectuais negros, comunidades quilombolas e povos de terreiro para entender como seria este Projeto. O Presidente Clever diz que não é fácil, mas conseguimos caminhar e avançar. Neste contexto seria interessante ter o reconhecimento destes Clubes e ter uma memória do que existiu. Poderia relatar como surgiu o Clube Mundo Velho em Sabará. A Sra. Lourdes diz que o Clube Mundo Velho, associação negra criada na cidade de Sabará em 1894, por escravos e seus descendentes, nasceu da demanda por espaços de socialização e recreação para a população negra, excluída dos espaços tradicionais da cidade. Além de oferecer bailes e promover festas carnavalescas, esse clube também disponibilizava aos seus sócios serviços de beneficência ou auxílio mútuo, que, geralmente, eram ajudas em dinheiro para o associado que estivesse passando por necessidades financeiras, em casos de doença, acidente de trabalho, invalidez, velhice, prisão e morte. O clube Mundo Velho de Sabará é o terceiro clube mais antigo do Brasil. O primeiro é o Clube Floresta Aurora, no Rio Grande do Sul e o segundo é o Clube Treze de Maio no Paraná. Hoje o Clube Mundo Velho foi tombado pelo Iepha. Sabemos que 80% destes Clubes estão em fase de mudar a legislação. A questão é que para se registrar uma Ata os Cartórios cobram muito caro e a falta de recursos acaba inviabilizando os registros. Em Ituiutaba o Clube foi demolido com a argumentação que ele não trazia benefícios para a população. Todos os Clubes tem uma história de vida, sendo um espaço social e de resistência. No início deste ano fizemos uma parceria com uma escola na cidade de Leopoldina com um Projeto para trabalhar com os alunos a Cultura Afro. O presidente Clever propõe que se façam encaminhamentos: Oficiar todos os órgãos para que possa dar continuidade a estes Clubes; Oficiar a Secretaria Estadual de Cultura e ao Iepha para que seja retornado a política de valorização dos Clubes e Sociedades Negras do Brasil. Foram colocados em votação os encaminhamentos que tiveram a aprovação por todos (as) conselheiros (as). Agradece a Sra. Lourdes e o Sr. José Ribamar pelas presenças. A Sra. Lourdes também agradece e diz que estamos passando por um período de transição, com pessoas novas com vontade em dar continuidade aos Clubes e que talvez no próximo ano possamos fazer um encontro, e pediu se possível, nos enviar esta Ata para constar em nossos arquivos. **VIII - Encerramento:** Sem mais a se tratar o Presidente Cléver confirma que o CONEPIR irá enviar a Ata para a presidenta da Associação Mineira e Clubes Sociais Negros e se dirige aos conselheiros (as) pedindo contribuição de temas para as pautas das próximas plenárias. Agradece aos convidados e a todos conselheiros (as) pela participação e dá por encerrada à plenária. Horário do término: 15h40min



Documento assinado eletronicamente por **Clever Alves Machado, Diretor(a)**, em 03/10/2023, às 08:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paixão Sessémeandê, Usuário Externo**, em 03/10/2023, às 14:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Luisa Evangelista da Silva Faria, Usuário Externo**, em 03/10/2023, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luna Paulino Amarante, Usuário Externo**, em 04/10/2023, às 00:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Alves Batista, Diretora**, em 04/10/2023, às 13:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ciro César de Carvalho, Servidor (a) Público (a)**, em 17/10/2023, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Eunice Ferreira Gama, Usuário Externo**, em 23/10/2023, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **74119684** e o código CRC **138ACA88**.

Referência: Processo nº 1480.01.0002099/2023-42

SEI nº 74119684